Ata da reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Turmas – CRT dos cursos presenciais do IFPR – Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama-PR.

Aos vinte e três dias do mês de abril de 2018, às 18h30, na sala 01 do bloco 02 do IFPR – Campus Umuarama, reuniram-se o servidor Hewerton Aparecido Lopes, na função de coordenador do conselho, e os representantes de turmas do ensino técnico e superior da modalidade presencial: Edmilson da Silva Aquino, Vania Costa da Silva, Leandro dos Santos Rolla, Luciene de Almeida Silva, Ilda Aparecida Ribeiro dos Santos, Renato Aparecido Teixeira, Edson Valeriano Guimarães, Natália Furlan de Moura e Lucas Gabriel Salicano. A reunião deu início com o servidor Hewerton apresentando-se como novo coordenador do conselho e explicando aos presentes as pautas e decisões tratadas na última reunião ordinária, em seguida explicitou as pautas a serem tratadas na reunião em questão. Disse também que a maioria dos membros foram a favor da manutenção de apenas um conselho, no entanto com reuniões em horários distintos, a fim de que uma quantidade maior de representantes, de ambos os níveis, participem. Como primeira pauta, elegeu-se dentre os estudantes presentes um representante e vice que terão direito a um assento nas reuniões de colegiado: - DCC: Leandro dos Santos Rolla e Vania Costa da Silva; - DESIGN DE INTERIORES: Luciene de Almeida Silva e Gabriel Alves Carvalho; - 1º GESTÃO DO AGRONEGÓCIO: Ilda Aparecida Ribeiro dos Santos e Herison Hideki Diniz Inoue. Após esse momento, elegeu-se a estudante Ilda Aparecida Ribeiro dos Santos como representante dos cursos de nível superior nas reuniões do CODIC. A próxima pauta foi a respeito da readequação da sala de convivência, o servidor Hewerton iniciou dizendo o contexto em que a sala foi criada, de acordo com a última reunião, no ano de 2014 os estudantes que ficavam mais de um período na instituição não tinham um local adequado para se alimentar, dessa forma a sala veio para suprir essa demanda, vale lembrar que a quantidade de alunos à época era bem menor do que atualmente. Nos últimos anos, a sala tornou-se um local de convivência, onde alguns estudantes utilizam para descansar, outros para fazerem trabalho, no entanto a quantidade de pessoas que utilizam é bem inferior ao que era tempos atrás. Alguns estudantes do ensino médio aproveitam o fato do local ser um ambiente fechado e fazem algazarra, como já foi flagrado diversas vezes. O objetivo então proposto pela equipe de ensino seria criar outros espaços aos estudantes, espalhando poltronas, mesas pelo bloco, em contrapartida, a sala será readequada para que os professores possam ofertar atendimento aos discentes e terão um local apropriado para descansarem no intervalo das aulas, visto que no bloco didático não há um espaço específico, os docentes utilizam como alternativa a sala de apoio que não foi destinada para este fim, desse modo interfere diretamente na atuação das assistentes de alunos. Natália ressaltou que há alguns bancos de concretos quebrados, que o concerto destes auxiliaria nesta ampliação de espaços. Luciene sugeriu a construção, na área externa, de mais mesas e cadeiras de concretos entre os blocos. A estudante Ilda ressaltou que a sala deveria ser usada para outra finalidade, não para o que está sendo proposto. Natália considerou o fato de que os estudantes do ensino médio serão prejudicados caso não haja mais a sala, pois passam mais tempo no *Campus*. Ela disse que seria favorável apenas se a sala de convivência se tornar sala de aula, do contrário ela não concorda. O estudante Edson lembrou que no *Campus* já existe uma demanda por salas de aula, e mesmo que não haja essa readequação agora ocorrerá em breve. Hewerton confirmou que esta possibilidade já foi cogitada por diversas vezes, e que neste momento os estudantes têm a possibilidade de opinar e terão um espaço a mais de

atendimento, que considerem também o fato de que o trabalho das assistentes de alunos está comprometido. O estudante Leandro questionou o porquê das assistentes permitirem que os professores permaneçam na sala de apoio quando elas precisam de privacidade, já que este espaço é específico ao trabalho delas, e se um estudante quiser permanecer na sala elas pedirão para que ele se retire caso seja necessário e que o mesmo tratamento deve ser dado aos professores. Hewerton explicou que a situação já ocorre de longa data, o assunto já foi abordado em reuniões gerais, semana pedagógica, que os docentes já foram orientados sobre o uso da sala, ainda sim não houve resultado e que de imediato a alternativa mais eficaz seria a readequação deste outro espaço. Dentre os representantes presentes, um total de nove estudantes, apenas dois se disseram favoráveis, os demais não concordam com a proposta, apenas se a sala se transformar em sala de aula. Em sequência, foi recolhido uma lista com o e-mail dos presentes que serão adicionados a um grupo do conselho. Hewerton explicou que será compartilhado o Regulamento do CRT para a devida reformulação e a minuta do Regulamento para uso do Ginásio, que foi feito pelo estudante Tiago do ensino médio, para que todos leiam e contribuam para finalizar o documento. Natália salientou que na construção deste documento poderíamos reservar o sábado de manhã para os estudantes do ensino superior, visto que muitos estudantes deste nível moram fora e/ou trabalham durante dia, e teriam disponibilidade para vir neste período. Nada mais a ser tratado, eu, Hewerton Aparecido Lopes, lavrei a presente ata que foi assinada pelos presentes em uma lista anexa a este documento.